

PRECIOSIDADE DF-

Museu de ^{pedras} gemas e jóias começa a funcionar na Torre de TV

Um complexo com exposição permanente de pedras, museu de gemas, estandes de demonstração de lapidação, laboratório para atestar a qualidade das pedras e até um bar. É o Museu Nacional de Gemas e Jóias (Tower Gem Center), inaugurado ontem no local onde antes ficava o restaurante da Torre de TV.

Na exposição, pedras em estado bruto, jóias, bijuterias e tudo que tenha a ver com esse tipo de mercado. Uma boa para os visitantes, que poderão comprar pedras e jóias com segurança.

Gemólogo e consultor do Sebrae, Walid Daoud diz que o mercado de gemas do DF deve crescer 50% — apesar de não ter condições de estimar quanto o setor arrecada hoje, uma vez que a maioria das transações ocorre de forma clandestina. Além disso, espera-se que sejam criados 10 mil empregos nos próximos anos nas área de lapidação e serviços paralelos. “O Brasil precisa investir nessa área, pois a matéria-prima é abundante.”

O projeto — financiado pelo Sebrae, em parceria com a Secretaria de Turismo — custou cerca de R\$ 1 milhão. “Esperamos dobrar o número de turistas estrangeiros na cidade, hoje estimados em 30 mil por ano”, diz o Secretário de Turismo, Rodrigo Rollemberg. “Além disso, reabrimos uma área nobre que estava fechada havia oito anos”. O museu ficará aberto diariamente das 8h às 20h. A entrada custa R\$ 3 e R\$ 1,50 (meia).

LEGALIDADE

Foi formada uma cooperativa de produtores de gemas que já conta com 314 participantes. Por intermédio dela, eles poderão vender seus produtos de forma legal e com mais segurança. Segundo Rodrigo Rollemberg, a idéia é trazer esses pequenos produtores para o mercado formal. Para isso, o Governo do Distrito Federal vai reduzir de 25% para 8% o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) cobrado pela comercialização de gemas.

O superintendente do Sebrae no DF, José Luiz Passos, disse que 40% das pedras coradas (exceto diamante e esmeralda) do mercado internacional são brasileiras. Entretanto, esse número não aparece na balança comercial. Estima-se que o país exporte US\$ 2 bilhões por ano em pedras, mas só US\$ 600 milhões são registrados. “Setenta por cento do mercado de gemas é ilegal”, diz Passos.

Ele afirma que os produtores de pedras não precisam pagar para entrar na cooperativa. Basta preencher um cadastro. “Com isso, eles vão garantir um forte mercado de turistas estrangeiros”, avalia.

Mesmo sendo uma das maiores produtoras mundiais de ouro, a indústria brasileira de transformação do metal é pequena. A Itália, por exemplo, não produz um grama de ouro, mas é uma das maiores exportadoras mundiais de jóias.